

GRUPO DE TRABALHO 5 – DESIGUALDADES E GÊNERO AS POLÍTICAS PÚBLICAS

PERFIL DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM BARRA DO GARÇAS/MT: ANÁLISE DE INQUÉRITOS POLICIAIS

Gabriela Locatelli¹

Luís Antônio Bitante Fernandes²

RESUMO: Conforme o Instituto de Pesquisa DataSenado, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV), em 2021, 86% das mulheres entrevistadas percebem o aumento na violência cometida contra pessoas do sexo feminino. Além disso, o percentual de brasileiras que conhecem uma ou mais mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar chega a 68%. A violência de gênero se manifesta, assim, como um fenômeno estrutural da sociedade que mantém uma postura de defesa e permissividade em relação às agressões contra as mulheres. O movimento feminista teve e tem um papel importante no combate à violência contra as mulheres ao lutar vigorosamente pela garantia de políticas públicas que promovam a segurança, apoio e proteção às vítimas em face da quietação do Estado. Após anos de luta, somente na virada do século XX para o século XXI que o Brasil aprovou uma Lei específica – Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006), capaz de nortear os serviços especializados de atendimento, como as Delegacias Especializadas de Defesa da Mulher (DEDM), e os prestados pela rede de enfrentamento à violência contra a mulher. A associação “Rede de Frente e Enfrentamento à Violência Doméstica e familiar contra a Mulher”, foi um projeto idealizado, por um conjunto de pessoas da sociedade civil do município de Barra do Garças - MT, com o intuito de reduzir os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher e de implementar a política de proteção às vítimas, visando a promoção da justiça e da equidade

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Araguaia. E-mail: gabipadalecki@gmail.com.

² Doutor em Sociologia – PPGS/UNESP/Ar. Docente da UFMT/CUA e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS/UFMT/Cuiabá; Pós-Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social; e-mail: luís.fernandes@ufmt.br; CV: <http://lattes.cnpq.br/3459293971039268>.

social, bem como, a reinserção familiar dos autores do fato. Ainda, visa à proteção dos filhos/familiares que possam ter sido também vitimados. O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar a violência contra as mulheres mães, mais especificamente, a violência doméstica e familiar. Tendo em vista o objeto de estudo em questão, este trabalho utiliza a metodologia de pesquisa quali-quantitativa, com dados coletados nos Inquéritos Policiais registrados na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, relativos ao ano de 2018, do município de Barra do Garças/MT, no qual será desenvolvido um panorama da violência de gênero e a construção do perfil das vítimas e dos agressores desta localidade. Como resultado, é possível notar que a violência física foi a mais recorrente. Ademais, observou-se que a maioria das vítimas e dos agressores eram cônjuges ou ex-cônjuges e estavam na faixa-etária entre jovens e adultos. Este perfil difere do apresentado pela literatura quanto a temporalidade entre a denúncia e a violência sofrida, a idade do agressor e a cor/etnia dos envolvidos na situação de violência; e evidencia a continuidade da violência após o término da relação.

Palavras-chave: Violência Contra-Mulheres; Mulheres-Mães; Inquérito policial.